

Campanha será definida em Conferência Nacional

A pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2015 será definida neste final de semana (de 31 de julho a 2 de agosto) durante a 17ª Conferência Nacional dos Bancários, a ser realizada em São Paulo. Os bancários de Campinas e Região serão representados por 17 delegados.

Fórum máximo de decisão da categoria, a 17ª Conferência vai debater e votar as resoluções das conferências estaduais e interestaduais. A Federação dos Bancários de SP e MS, da qual o Sindicato é filiado, irá apresentar as propostas aprovadas pela Conferência Interestadual, realizada nos dias 2 e 3 deste mês de julho em Itanháem; Campinas participou 27 delegados.

Entre as propostas, reajuste salarial de 15%, manutenção do nível de emprego, fim das metas abusivas via Protocolo de Venda Responsável (pro-



16ª Conferência, realizada em Atibaia em julho de 2014

posto pelo Sindicato), PLR com base no modelo do ano passado, mais segurança (extensão do projeto-piloto implantado em Recife, Jaboatão dos Guararapes e Olinda, PE), ampliação do período de amamentação para 12 meses (hoje é de seis meses), combate

à terceirização (arquivamento do PL 4330/2004) e ratificação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que trata da demissão imotivada.

Além da pauta, a 17ª Conferência irá definir a estratégia, a organização

e a mobilização da Campanha. Após essa etapa de construção, o Comando Nacional dos Bancários entrega a pauta à Fenaban (Federação Nacional de Bancos). A data-base da categoria é 1º de setembro.

Mobilização assegura direitos

Para o presidente do Sindicato, Jefferson Boava, “a 17ª Conferência encerra o processo de construção da pauta de reivindicações, iniciado pelos Erbanos (Encontro Regional de Bancários), organizado pela Federação em maio último, passando pela consulta realizada em junho e concluído na Interestadual realizada no início deste mês de julho. Com a pauta definida, o Sindicato abre a discussão com a categoria e o Comando negocia com a Fenaban e Bancos públicos. Está chegando a hora da categoria mostrar, novamente, sua disposição de luta em defesa de seus direitos”.

CAIXA FEDERAL

Dia Nacional de Luta por Contratação Urgente

Os sindicatos realizam Dia Nacional de Luta por Contratação Urgente na Caixa Federal, em 6 de agosto, conforme orientação da Comissão Executiva dos Empregados (CEE). O Dia será marcado com mobilização nas mais de quatro mil unidades da Caixa Federal no país e nas redes sociais.

Além de carta aberta à população e abaixo-assinado, cartazes com a hashtag #MAISEMPREGADOSJÁ. Inclusive o Sindicato orienta os empregados a registrar a mobilização e enviar fotos ao lado de cartazes via WhatsApp (19-99883-8374), que serão postadas no site, no Facebook e no Twitter. O sindicato orienta também postagens nas redes sociais usando a hashtag #MAISEMPREGADOSJÁ.

As fotos também podem ser enviadas para jorban@bancarioscampinas.org.br.

Segundo a Pesquisa do Emprego Bancário, realizada pela Contrafut em parceria com o Dieese, a Caixa Federal cortou 2.058 postos de tra-

balho no primeiro semestre deste ano. A pesquisa é baseada no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho, em vigor, a Caixa Federal assume compromisso em contratar dois mil novos empregados. Porém, até o presente momento contratou 465 novos empregados, segundo informação repassada aos sindicatos em reuniões ou na mesa de negociação permanente. Já para os

concursados, prontos para contratação, a Caixa Federal informa que das duas mil novas contratações, faltam apenas 32.

Para o diretor do Sindicato, Carlos Augusto (Pipoca), “a carência de empregados tornou-se crônica e assumiu uma proporção insuportável após o último PAA (Plano de Apoio à Aposentadoria). E mais: a situação se agrava porque a alta direção do Banco público ainda não elaborou uma estratégia de reposição dos desligados pelo programa”.



Gozo de folga garantida na CCT até 31 de agosto

Termina no dia 31 de agosto próximo o prazo para gozo da “Folga Assiduidade”, garantida pela cláusula 24ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Conquistada na Campanha de 2013 e mantida no ano passado, a folga corresponde a um dia de ausência remunerada ao bancário que não tenha falta injustificada no período de 1º de setembro de 2013 a 31 de agosto de 2014. O direito vale para os bancários com um ano de vínculo empregatício com o Banco e em efetivo exercício no dia 13 de outubro de 2014 (data assinatura da CCT). E mais: a data da folga deve ser definida pelo funcionário em conjunto com o gestor. **Importante:** a folga não poderá ser convertida em pecúnia, não poderá adquirir caráter cumulativo e não poderá ser utilizada para compensar faltas ao serviço. O Banco que já concede folgas ao funcionário, como “faltas abonadas”, “abono assiduidade”, “folga de aniversário”, fica desobrigado do cumprimento desta cláusula, sempre observando a fruição dessa folga em dia útil.

Sindicatos e financeiras retomam negociação

A segunda rodada de negociação entre os sindicatos e a Federação Interestadual de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi) acontece nesta terça-feira, dia 28. Na pauta, terceirização e correspondentes bancários. Na primeira rodada, realizada no último dia 1º, as financeiras negaram antecipar o INPC e a unificação da data-base (de 1º de junho para 1º de setembro); quanto a PLR, disseram que será criado um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar um novo modelo.

31º Conecef
Congresso Nacional
dos Empregados
da Caixa Federal
Veja as resoluções em
www.bancarioscampinas.org.br

CAIXA FEDERAL

Eleição de delegados sindicais nesta semana

Os empregados da Caixa Federal elegem nesta semana (entre os dias 28 e 31) os delegados sindicais. O período de inscrição, aberto no último dia 21, encerrou na sexta-feira, dia 24. O mandato dos delegados eleitos terá início no dia 1º de agosto e se encerrará no dia 31 de julho de 2016.

O delegado sindical é o representante do Sindicato dentro do local de trabalho. Participe.

Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

Mogi Guaçu: (19) 3841-3993

SJB Vista: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Assembleia vota mudanças nos planos do Banesprev

O Banesprev realiza assembleia no próximo dia 15 de agosto, no Esporte Clube Banespa, em São Paulo, para discutir e votar dois pontos: cisão dos ativos (investimentos) de todos os planos; e alteração do Regulamento do Plano II. Quanto ao primeiro ponto (cisão dos ativos), a mudança é formal, uma vez que os investimentos de cada um dos planos administrados pelo Banesprev já são separados. No que se refere ao segundo ponto (alteração do Regulamento do Plano II), cabe um esclarecimento. A representação dos participantes solicitou ao Banesprev que

encaminhasse ao Conselho Deliberativo uma alteração no regulamento do plano II, uma vez que a migração para o plano III está fechado por determinação da Previc.

No atual regulamento, em caso de demissão, o funcionário que decide pelo resgate de suas contribuições pode sacar somente 85% do valor pago. Neste caso, até então, o participante migrava para o plano III e dessa forma sacava 100% do valor pago. Com o fechamento do plano III, esta possibilidade deixou de existir. Desta forma, o pleito foi de que se permitisse o resgate de 100% do valor

contribuído pelo participante no plano II. O que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e agora deve ser referendado pela assembleia do dia 15 de agosto. “Este cuidado é muito importante para os casos dos participantes ativos, que já estão pagando contribuição extraordinária e que ainda não adquiriram o direito à estabilidade pré-aposentadoria”, observa a diretora do Sindicato e integrante do Comitê de Investimento do Banesprev, Stela.

Procuração: Caso o participante queira ser representado na assembleia por “procuração”, basta encaminhar ao Sindicato até o dia 11 de agosto.

SANTANDER

Plano II: Banesprev responde

Em carta à integrante do Comitê de Investimento do Banesprev e diretora do Sindicato, Stela, datada de 16 deste mês de julho, o presidente do fundo de previdência, Jarbas Antonio de Biagi, informa que o “estudo sobre o custeio para o Plano II já foi encaminhado, inclusive para o Grupo de Trabalho” (veja fac-símile).

A carta é uma resposta a solicitação apresentada no dia 13 de maio último. “Para equacionar o deficit do Plano II, é necessário um estudo que

contemple contribuições permanentes de todos os participantes (ativos e aposentados), a exemplo do que já acontece na Previ do Banco do Brasil”, esclarece a Stela.

A diretora do Sindicato apresentou a proposta à diretoria do Banesprev, pela primeira vez, em abril do ano passado; reapresentou no dia 23 de abril último, durante encontro sobre o fundo de previdência na sede do Sindicato, e em maio passado.

HSBC

Abaixo-assinado e mensagem em defesa do emprego

A mobilização em defesa do emprego no HSBC não para e é hora de intensificar a luta, até porque se aproxima a data do anúncio do comprador do banco inglês. Participe. Envie mensagens aos senadores e deputados federais. Sugestão de texto: “Independente do comprador do HSBC, é fundamental que seja mantido o nível de emprego”.

E mais: ssine e passe abaixo-assinado. O diretor do Sindicato, Danilo Anderson, explica que os abaixo-assinados serão encaminhados ao Congresso Nacional, ao governo federal e aos órgãos reguladores do Sistema Financeiro Nacional. Os endereços eletrônicos dos senadores e deputados federais, assim como modelo do abaixo-assinado, estão disponíveis no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br).



EVENTO

Sindicato vende ingresso para Expoflora

O Sindicato iniciou a venda de ingressos à 34ª Expoflora, que será realizada no período de 28 de agosto a 27 de setembro, em Holambra. Na tesouraria do Sindicato, R\$ 20,00 cada ingresso; na portaria da Expoflora, R\$ 38,00. Importante: o número de ingressos a venda é limitado. Informações: **3731-2688** ou com os diretores que visitam sua agência.

Sindicatos querem analisar texto sobre mudança no estatuto da Cassi

Guina Ferraz

Os sindicatos e as demais entidades representativas dos funcionários cobraram dos representantes do Banco do Brasil o texto com as alterações no estatuto da Cassi, que assegura todas as garantias dos atuais direitos de ativos e aposentados, durante mesa de negociação realizada no último dia 24, em Brasília.

O diretor de Relações com Funcionários e Entidades Patrocinadas, Carlos Neri, assumiu compromisso em apresentar a redação com as mudanças estatutárias na próxima rodada de negociação, que deve ocorrer na segunda quinzena do próximo mês de agosto.

Além dessa cobrança, os sindicatos destacaram os consensos construídos até o momento. “Ou seja, manutenção do princípio de solidariedade, implantação de Modelo de Atenção Integral à Saúde e responsabilidade compartilhadas sobre o déficit”, esclarece a diretora do Sindicato e integrante do Conselho Deliberativo da Cassi, Elisa Ferreira.



Elisa Ferreira, diretora do Sindicato, participa da mesa sobre Cassi

Segundo ela, os sindicatos e as demais entidades representativas não aceitam nenhuma proposta que não contemple atendimento e assistência a todos. E mais: perenidade e sustentabilidade. “A solução para uma Cassi sustentável passa por todo um processo de reestruturação do modelo de gestão e, principalmente, de saúde,

como está na proposta dos representantes dos ativos e aposentados entregue ao BB. Diga-se, de passagem, essa proposta foi amplamente debatida na plenária que o Sindicato realizou no dia 29 de junho último. Cabe ressaltar que foi cobrado do BB o compromisso de incluir os participantes do Economus (Nossa Caixa) na Cassi”.

SEMINÁRIO

Sindicalistas fazem ato contra privatização de Banco no Peru

Representantes de sindicatos do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai, Costa Rica, Paraguai e Chile realizaram manifestação contra a privatização da instituição estatal peruana, Banco La Nación, em Lima, no Peru, no último dia 16. Os dirigentes sindicais participavam do Seminário Internacional dos Bancos Públicos, uma iniciativa da Aliança Latino-Americana em Defesa dos Bancos Públicos, que foi aberto no último dia 14 e encerrado no dia 16.

Criada em novembro de 2014 – na primeira reunião realizada em Buenos Aires –, a Aliança Latino-Americana em Defesa dos Bancos Públicos surgiu com o objetivo de defender os trabalhadores e debater a centralidade do papel dessas instituições no crescimento sustentável da América Latina, com atuação de fomento e de

envolvimento social, assim como nos processos de integração regional. O Seminário aprovou a elaboração de um documento sobre a atual situação dos Bancos públicos latino-americanos, com propostas de fortalecimento do papel dessas instituições no desenvolvimento da região.

Para o presidente do Sindicato, Jefferson Boava, que participou do Seminário, “as elites conservadoras na América Latina, aliado ao capital internacional, não desistiram de entregar os Bancos públicos ao mercado. No Brasil, a Caixa Federal e o Banco do Brasil, permanecem na mira dos restaurados neoliberais. Em busca de receita, diante da raquítica arrecadação, recentemente o governo federal vendeu ações do BB, que estavam no Fundo Soberano. Em 2013, o governo autorizou o BB a elevar a

participação estrangeira em seu capital. Na virada de 2014, o governo federal anunciou a abertura de capital da Caixa Federal; mais tarde, recuou, limitando a abertura à área de seguros. A Aliança Latino-Americana surge na hora certa. É preciso contrapor, resistir aos ataques e construir propostas em defesa dos Bancos públicos”.

O presidente do Sindicato integrou a delegação de dirigentes sindicais brasileiros, que incluiu o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, o secretário-geral, Carlos Souza, e os secretários da Confederação das áreas de Relações Internacionais, Mario Raia; de Políticas Sindicais, Gustavo Tabatinga; e da Juventude, Fabiana Proscholdt.

Fonte: Contraf-CUT

Golpe no BB: governo vende ações

O governo federal decidiu vender ações do Banco do Brasil, que estão no Fundo Soberano, uma espécie de “poupança” para ser utilizada em caso de crise, criado em dezembro de 2008. A operação, segundo a grande imprensa, começou na surdina no dia 29 de junho último e já vendeu nada menos que 5,6 milhões de papéis, rendendo algo próximo de R\$ 128,8 milhões. O comandante da operação, Joaquim Levy, ministro da Fazenda, sequer comunicou o presidente do Banco do Brasil, Alexandre Abreu.

O que leva um país a se desfazer de papéis de uma empresa pública? A justificativa apresentada são as contas, o caixa anêmico. Para gerar receita, cumprir a meta do superávit primário (fixada em 1,1% do PIB e alterada para 0,15% no último dia 22) e diante das dificuldades no Congresso Nacional, onde algumas medidas do ajuste fiscal estão empacadas, o ‘agente do mercado’, instalado no ministério da Fazenda, não pensa duas vezes: vende, queima o patrimônio público e ponto final.

Para o presidente do Sindicato, Jefferson Boava, é preciso compreender esse movimento, qual o papel que o governo federal reserva para o Banco do Brasil. “Em 2013, mais especificamente no dia 25 de outubro, o capital estrangeiro avançou no BB, passando de 20% para 30%; em maio de 2006 passou de 5,6% para 12,5%. Agora, o governo federal vende ações do Fundo Soberano. Essa opção aponta para um caminho inverso ao proposto pelo movimento sindical bancário. Em seu último Congresso, o 26º, os funcionários do BB aprovaram como bandeira de luta um “Banco do Brasil 100% público” e com função pública. Em outros termos, que financie a produção, promova o desenvolvimento social e se afaste da competição destruidora do mercado financeiro. O BB hoje, no entanto, é alvo fácil para saciar a sede do governo federal em pagar as contas, independente dos estragos provocados no patrimônio público. Ações para retomar o crescimento econômico e promover a distribuição da riqueza ficam para depois. Típicos papel de sanguessugas da nação”.

Leia no site do Sindicato a matéria **Em debate, a participação de capital estrangeiro no Banco do Brasil**, disponibilizada no dia 4 de novembro de 2013, onde os economistas Maria Alejandra Madi e Lício da Costa Raimundo fazem uma análise da decisão do governo naquele ano.

26º Congresso Nacional dos Funcionários do BB
Veja as resoluções em www.bancarioscampinas.org.br

Bradesco Indaiatuba: campeão do Campeonato de Soçaite



Bradesco Indaiatuba: campeão



Bradesco Empresa: vice

O time Bradesco Indaiatuba sagrou-se campeão do 4º Campeonato de Férias dos Bancários, modalidade Futebol Soçaite, ao derrotar o Bradesco Empresa por 11 a 3, na final realizada no último dia 18, no

Clube dos Bancários, em Campinas. O time do Mercantil do Brasil ficou em 3º lugar. Felipe Zacaro Magalhães (Bradesco Empresa) e Wender Garcia Rocha (Bradesco Indaiatuba) empataram na artilharia: 9 gols.

Antes da grande final, apresentação de dança (Street Dance e Zumba) com o Grupo Melico, formado por alunos da Escola Municipal do Parque Tropical, em Campinas, sob a coordenação da professora Priscila. O

Campeonato contou com a animação da Banda Gulvvi.

Organizado pelo Departamento de Esportes do Sindicato, o Campeonato teve início no último dia 6 e reuniu 18 times.



Mercantil do Brasil: 3º lugar



Grupo Melico

I Maratona de Jogos Sociais em São João

8 de agosto de 2015

Modalidades: futebol, sinuca, damas, banco imobiliário, truco (dupla), pebolim, dominó, cacheta, xadrez e war II.

Inscrição: com Noel e Arsineu, na subsede do Sindicato.

Taxa: R\$ 15,00 (bancário sindicalizado ou dependente não paga)

Local: Rua Inocência Papiani, 225, Bairro Alegre (antigo Banespinha)

9 horas

Entrada franca

Promoção: Associação Recreativa e Esportiva Sanjoanense e Sindicato dos Bancários de Campinas e Região (subsede São João da Boa Vista).

MESA DE NEGOCIAÇÃO

Caixa Federal nega mais contratação e fim da GDP

Os sindicatos cobraram da Caixa Federal um posicionamento sobre mais contratações de empregados, durante reunião da mesa permanente, realizada no último dia 22. Os representantes do Banco público foram lacônicos: será cumprido o que está assegurado no Aditivo a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2014/2015; ou seja, contratação de dois mil novos empregados até dezembro deste ano. “Ocorre que, ao assinar o Aditivo, inexistia o PAA (Plano de Apoio à Aposentadoria), que resultou no desligamento de mais de três mil empregados. E, até agora, o Conselho Diretor da Caixa Federal não definiu como será a reposição dos empregados desligados recentemente”, ressalta o diretor do Sindicato, Carlos Augusto (Pipoca), que participou da reunião.

No ano passado, a Caixa Federal já havia atingindo a marca de 101 mil empregados. Com a contratação prevista no Aditivo, o total chegaria a 103 mil no final deste ano. Na prática, porém, aconteceu exatamente o contrário. No último dia 30 de junho, a Caixa Federal informou no Diário Oficial da União que o seu quadro de pessoal era de 97.975, implican-

do em uma redução considerável do número de empregados. “Diante desses dados, o deficit hoje é de cinco mil empregados”, destaca o diretor do Sindicato, Carlos Augusto.

Dia de Luta: Em 6 de agosto, os sindicatos realizam o Dia Nacional de Luta por Contratação Urgente na Caixa. Depois do que foi apresentado na mesa permanente, somente com mobilização será possível reverter o quadro atual. Participe.

Não a GDP

Os sindicatos voltaram a cobrar o fim do programa Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP). A Caixa Federal se limitou em informar que a GDP será mantida e que pode apresentar detalhes do programa para discussão com os sindicatos. Para o diretor do Sindicato, Carlos Augusto, a GDP representa uma ameaça a conquistas históricas como a PLR Social e a promoção por mérito. Desde que surgiu, o programa está sendo implantado em ciclos, e a meta é atingir todos os empregados até 2016.

PSIC: Discutiu-se na mesa o Processo de Seleção Interna por Competência (PSIC). Em ofício enviado à Caixa Federal no dia 22 de junho último, a Contraf-CUT rei-

vindicou a criação de um comitê paritário para acompanhar e sugerir melhorias no PSIC para formação de banco de habilitados, após denúncias sobre problemas na aplicação das provas, em abril deste ano. A Caixa Federal rejeitou a reivindicação. Os sindicatos reivindicaram ainda que seja suspensa a trava de seis meses, para garantir que todos os empregados, independentemente de estar no banco de habilitados, possam fazer o PSIC. A Caixa Federal assumiu compromisso em avaliar a proposta.

LIP: A Caixa Federal não estava repondo a vaga do empregado licenciado via LIP (Licença de Interesse Pessoal). O objetivo, segundo o Banco público, era para assegurar que, ao retornar, o empregado assumisse seu posto na unidade de origem. Os sindicatos são contrários a esse encaminhamento; na mesa permanente, argumentaram que, ao não fazer a reposição, a Caixa Federal dificulta o acesso ao LIP nas unidades que sofrem com carência de pessoal. Isso porque os gestores não autorizam a liberação do empregado. A Caixa Federal também vai analisar a questão.

Fonte: Fenaes